



Ex.ª Câmara Municipal de Barcellos — Barcellos

Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELLOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELLOS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

ASSINATURAS:
Ano 200000: Portugal.
Ano 350000: Brasil, de barco — 430000, por avião
Ano 350000: Alemanha — 450000 Canadá, por avião
Ano 350000: França, de Comboia.
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SÁBADO, 20 DE MAIO DE 1978

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELLOS
Impressão:
Companhia Editora do Minho
Preço Avulso 6\$00

O PRESIDENTE EANES VAI AO BRASIL

Amanhã, domingo, descerá ao aeroporto do Galeão do Rio de Janeiro o Sr. Presidente da República Portuguesa.

Durante seis dias, Sua Ex.ª visitará as principais cidades da Nação Irmã. Cá de longe, acompanharemos, emocionados, o peregrinar d'Aquele que, em representação de todos nós, vai levar ao Brasil o abraço amigo dos portugueses de cá, no meio do entusiasmo vibrante e patriótico dos portugueses de lá. Os próprios brasileiros não ficarão indiferentes. Sabemos como apreciam e estimam os portugueses e acompanham, interessados, o evoluir das várias situações por que passamos.

Por lá andámos, antes e depois do 25 de Abril. Pudemos verificar a veracidade do que afirmamos.

Temos a certeza de que Ramalho Eanes vai ser muito bem recebido, tanto pelos nossos patriotas como pelos naturais da grande nação brasileira. Ao lermos que altas patentes do nosso Exército se encontram no Brasil para estudar aspectos ligados à segurança do nosso Chefe de Estado, consideramos que isso só se justifica por uma questão de prudência rotineira. Julgamo-lo, até, des-

necessário, tal a fidalguia e o civismo com que o brasileiro sabe receber.

A certeza com que falamos levamos a antecipar uma saudação e dar os parabéns a quantos (serão largas centenas de milhares) se vão associar às recepções que ao nosso Presidente vão ser feitas.

Pode Este ir e andar à vontade. Assim Ele saiba corresponder às gentilezas de que vai ser alvo.

Apesar de todas as vicissitudes por que temos passado, sempre o Brasil teve Portugal no coração.

Contactamos com gente de todos os níveis.

Desde o alto político ao mais humilde habitante de favela; desde o industrial do mais elevado gabarito ao anónimo comerciante; desde o rico fazendeiro ao colono mais simples. Em todos notámos uma grande admiração e declarada simpatia pela Pátria-Mãe.

Esta visita de Ramalho Eanes vai, sem dúvida, contribuir para um maior estreitamento dos já fortes laços de amizade existentes entre portugueses e brasileiros.

Daqui, a nossa saudação a todos, principalmente aos nossos assinantes do Brasil.

P. F. Brito

ACREDITA-ME DROGADO

Sei que, pelo facto de te drogares, és considerado, perante a sociedade, não um ser humano, mas um pedaço de carne-humana, a mais, que incomoda a sociedade.

Para mim, não! Nunca o serás! Apesar de que, sinceramente, não gosto de que te refugies nessa situação triste.

Sei que existem factos, e tristes, para que consigas drogar-te. Mas, ouve, não é altura, nunca,

por mais que soframos, de nos mentalizarmos a morrer aos pedaços. Se ninguém tem o direito de destruir os outros, também ninguém tem o direito de se destruir a si próprio.

E vés, drogados, estai-vos a destruir lentamente.

Eu sei que há sempre razões, mas é preciso ser-se forte, para vencer as crises e mostrar aos outros que estão errados, quando praticam a injustiça.

Drogados, se não gostais dos erros da sociedade, das injustiças, das hipocrisias, que védes vos fizeram ou vos fazem actualmente, é altura de o provardes, mas de cabeça levantada, com voz firme e certa. Não tenhais medo das desilusões e das críticas, desde que estais certos de que procurais ser justos. Lutai, em palavra e em acção, com calma e diplomacia, mas não recueis.

Sabes? É mais fácil, de cabeça levantada, saudável e calmo, salvar o mundo, do que refugiar-se na droga.

(Continua na página 4)

DO SOPÉ DO FACHO

O Bom Humor do Dr. Mário Soares, Repugna-nos

Na noite de 10 para 11 do corrente, o Dr. Mário Soares perdeu uma boa oportunidade de dormir um longo sono reparador, para ir mais bem disposto para Dacar e deixar-nos mais bem dispostos para dormirmos também e sem pesadelos, o nosso sono reparador, para mais um dia de trabalho e de luta que tem de ser mais dura, segundo as profecias do Dr. Mário Soares. É, aliás, o que nós próprios sentimos.

Tocou, nessa grande palestra, o Dr. Mário Soares, muitos instrumentos, que teria feito bem melhor se os tivesse deixado repotisar no silêncio, e cantou muitos fados que seria melhor não lhes ter lembrado a sua letra.

Congratulou-se com o acordo feito com o F. M. I. O pouco que sabemos desse acordo e dos encargos para o Povo Português não nos satisfaz com aquela notícia, que pareceu ao Dr. Mário Soares nos ia deixar uma radiante satisfação.

Falou da melhoria de algumas das Empresas nacionalizadas, pensando lá com os seus botões que nós comemos esse maujar como delícia. Isso seria de acreditar, se nós, o Povo, não soubéssemos o que se passou e ainda continua a passar e quanto tudo isso nos custa caro.

Disse que o que continuava ainda pior eram as empresas rodoviárias e perguntamos nós porquê, se, antes, elas davam lucros fabulosos, pois só foram nacionalizadas as empresas ricas. E porque razão dão agora tanto prejuízo? Disse não informa o Dr. Mário Soares o Povo Português...

Falou muito preocupado, e só agora, de não se poder transitar em território português. Medida muito acertada. Nós também lamentamos que o Povo português tenha receio de sair à rua (e até de estar em sua casa), como tem direito, e não o pode fazer...

Mas o Dr. Mário Soares, Manuel Alegre, Vasco da Gama Fernandes e outros mais lá das cúpulas, só sentiram agora esses efeitos, pelo que aconteceu ao Dr. Almeida Santos.

E perguntamos nós:

— Não tem acontecido igual e muito pior a outros cidadãos e cidadãs portugueses? Não têm sucedido tantas vítimas serem raptadas, roubadas, agredidas e até mortas? E esses Senhores? Algum deles tomou medidas ou fez barulho por esses acontecimentos, como agora?

Almeida Santos não é um cidadão português, como todos o outros que têm sido ainda mais vítimas do que ele?

Ou foi simplesmente porque Almeida Santos é Ministro? Mas Almeida Santos não estava nos Açores na qualidade de Ministro e sim, segundo se afirma, como dirigente do Partido Socialista. Logo, era simplesmente um cidadão português, como tantos outros, que têm so-

(Continua na página 4)

VELHARIAS

por Alberto Jesus Cruz Martins

A propósito das Festas das Cruzes, a que «O Barcelense» se referiu largamente, na semana seguinte ao seu encerramento, acho ser interessante transcrever o que sobre as mesmas escrevi «A LÁGRIMA», quinzenário ilustrado que se publicou nesta cidade, em 1902, e que diz respeito às festas de 1902. Vai com a ortografia da época, para não lhe tirar o «paladar».

CRUZESI CRUZESI!

Estruge festivamente a villa em musicas de arrombal! As luzes de azeite, de stearina, de sebo, de petroleo e de acetilene, dão á noite um poder illuminante, alegre, na villa de Barcellos. Os dias são um paraíso tetreal!

Pó e entusiasmo, calor e dinheiro—que calor é—animam a pacata povoação que «desesete mil peitos viu armados.»

Varrem-se as casas, esfregam-se e lavam-se as caras. Tira-se o pó aos vestidos e o metal sonante sae das burras, á lu da publicidade.

Nos ares rebenta explosão de dynamite. Caras patricias, que pertencem a labutadores em terras—que não a nossa—sorriem por toda a parte.

Os Voluntarios expõem a kermesse ao publico no dia de sexta-feira, em que o sol, como rei dos astros, impéra alegremente. Bombeiros «d'um só pensar, d'um só parecer» e d'um só canêlo, que em vez de apagarem incendios, ateiam fogo nos corações generosos, puchando-os a grandes generosidades! Dia de inauguração feliz em que lez o discurso de abertura, pratico, o nosso amigo sr. José de Bessa, com a sympathica phrase de cem mil reis, que calou no animo dos nossos Bombeiros.

Dias de festa, estes, para Barcellos.

MATARAM-NO...

por ALVARO CORNIEA

Mataram-No e outra coisa não se esperava. Mataram Aldo Moro e este crime, que desonrou a Itália, terá de ser a razão da nossa unidade, do nosso vigiar e da nossa perseverança. Todos se penalizam: Uns, com lágrimas de crocodilo, outros com sentidas lágrimas de sangue e saudade. Outros, ainda, emparceirados como de lágrimas de crocodilo, desceram ao baixo nível moral e social, de se alegrarem com semelhante monstruosidade. Mataram Aldo Moro e milhões de Aldo Moros pela mesma tragédia passaram e outros virão a passar. Neste mundo diabólico, não há segurança

para o ser humano. Já falamos do Tenente Coronel Magiolo Gouveia, executado com os seus Soldados, naquelle Timor que chora pela Mãe Pátria. Vergonhosa e traidora descolonização, operada pelos internacionais marxistas que fizeram de Lisboa, que fôra a imponente Capital do Império, a mais sinistra coveira do Império dos valorosos Capitães da Índia. Estes sim, souberam honrar as suas fardas e tornaram Portugal maior e respeitado. Quem não se lembra do rapto e morte cruel do nosso conterrâneo Padre Adélio Lopes Ribeiro, mártir, que teve como Calvário, essa Angola, que deseja voltar à humana soberania de Portugal e libertar-se das comunistas garras de Cuba, comandadas por Moscovo? Quem não se lembra dos assassinatos dos Padres Martinho e do Irmão Afonso Rodrigues e ultimamente do Padre Silva Pereira, de S. Julião de Freixo? Quem não se lembra dos milhões de Cristos, torturados, cilindrados por esse mundo além? Mataram Aldo Moro e os seus cinco defensores e Sua Santidade Paulo VI, de joelhos, apellou para que fosse poupada a vida de Aldo

ESCUTISMO

NOTICIÁRIO

No domingo das Festas das Cruzes, 7 de Maio pelas 15 horas, desfilaram pelas ruas da nossa cidade 500 Escuteiros, do Núcleo de Barcellos, como número integrante das mesmas festas.

Participaram as fanfarras de Vila Cova, Lama, Gilmonde, Milhazes, Areias S. Vicente e Cambeses.

A Parada parece ter agradado a milhares de pessoas que a ela assistiram, e os Escuteiros cumpriram com o compromisso assumido, não obstante as modestas recordações que lhes foram oferecidas pela comissão, que não compensam os gastos com a deslocação das fanfarras e dos Escuteiros que aqui vieram, que importaram em algumas centenas de escudos.

Mais uma vez, em 12 e 13 de Maio, a Akéla Maria Teresa Simões da Costa prestou inestimáveis serviços no santuário de Nossa Senhora de Fátima, na Cova da

Iria, cumprindo assim a sua boa-acção na condução de doentes, durante a peregrinação.

Em 13 e 14 do mesmo mês os Escuteiros da nossa cidade, Grupo N.º 13 «Alcaides de Faria», fizeram o seu primeiro acampamento da primavera, em Mariz, deslocando-se pelo rio Cávado na sua floti-

(Continua na 4.ª página)

(Continua na página 4)

BOMBEIROS V. DE BARCELLOS PEDITÓRIO

O peditório amanhã, será na freguesia de Cambeses, onde nos esperam a Junta e Assembleia de Freguesia.

Por falta de espaço, publicaremos na próxima semana uma lista de benfeitores, residentes em diversas localidades do Brasil, que contribuíram para a construção do Novo Quartel.

Sociedade Agrícola da Quinta de S. Martinho

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
BARCELOS

Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos à gerência de 1976

Relatório do Conselho de Administração

Senhores Accionistas:

O ano que terminou foi agricolamente mau.

O nosso património foi muito valorizado pela colaboração da Sociedade Agrícola da Quinta de Santa Maria, S.A.R.L., para quem vão os nossos agradecimentos.

Depois de feitas as amortizações e reintegrações permitidas por lei, apresenta a conta de Resultados Líquidos um saldo positivo de Esc.: 13.246\$70 (TREZE MIL DUZENTOS E QUARENTA E SEIS ESCUDOS E SETENTA CENTAVOS, que propomos seja assim distribuído:

Para Fundo de Reserva Legal Esc.: 1.000\$00 (MIL ESCUDOS).

Para amortizar prejuízos anteriores Esc.: 12.246\$70 (DOZE MIL DUZENTOS E QUARENTA E SEIS ESCUDOS E SETENTA CENTAVOS).

Aos dignos membros do Conselho Fiscal louvamos pelo zelo e esforço dispendidos.

Porto, 6 de Fevereiro de 1978

O Conselho de Administração,

- a) Sociedade Agrícola da Romaneira, S. A. R. L.
- a) Manuel Teixeira Torres
- a) José Pedro do Rosário

Demonstração dos resultados líquidos

Fornecimentos de serviço de terceiros		27.697\$00
Impostos directos	4.815\$50	
Despesas financeiras	12.868\$70	
Outras despesas e encargos	1.545\$00	
Amortização e reintegração do exercício		23.226\$70
		70.133\$30
Resultados líquidos		13.246\$70
		83.400\$00
Receitas suplementares		83.400\$00
		83.400\$00

Balanco analítico

ACTIVO			
	Activo bruto	Amortizações e reintegrações	Activo líquido
Disponibilidades:			
Caixa	14.317\$50		14.317\$50
Depósitos à ordem	878\$15		878\$15
	15.195\$65		15.195\$65
Créditos a curto prazo:			
Clientes, c/ gerais	7.042\$60		7.042\$60
Imobilizações corpóreas:			
Terrenos e recursos naturais	871.402\$00	28.459\$58	842.942\$42
Edifícios e outras construções	691.188\$05	100.154\$76	591.033\$29
Equipamentos básicos e outras máq. e instalações	1.551\$50	1.551\$50	= \$ =
Equipamento administrativo e social e mobiliário diverso	1.721\$00	1.204\$70	516\$30
	1.565.862\$55	131.370\$54	1.434.492\$01
Imobilizações incorpóreas:			
Gastos de instalação e expansão	155.594\$65	155.594\$65	= \$ =
Total de amortizações e reintegrações		286.966\$19	
Total do activo	1.743.695\$45	286.965\$19	1.456.730\$26

PASSIVO

	Passivo e situação líquida
Débitos a curto prazo:	
Fornecedores, c/ gerais	277.292\$40
Empréstimos bancários	16.000\$00
	293.292\$40
Débitos a médio e longo prazo:	
Outros empréstimos obtidos	84.849\$70
Total do passivo	378.142\$10
Situação líquida	
Capital e prestações suplementares:	
Capital social	1.300.000\$00
Reservas:	
Reserva legal	2.500\$00
Resultados transitados:	
Exercícios de 1976 e anteriores	237.158\$54
Resultados líquidos:	
Resultados correntes do exercício	13.246\$70
Total da situação líquida	1.078.588\$16
Total do passivo e da situação líquida	1.456.730\$26

O Técnico de Contas,

Maria Antonieta Baptista Correia Chaves
Paulo Rato

O Conselho de Administração,

- a) Soc. Agrícola da Romaneira, SARL — Presidente
- a) Manuel Teixeira Torres
- a) José Pedro do Rosário

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

- 1 — Não existem elementos patrimoniais localizados no estrangeiro.
- 2 — Não existem participantes estrangeiros no capital social e prestações suplementares.
- 3 — Não existem débitos, créditos ou imobilizações financeiras que representem relação com o estrangeiro.
- 4 — Não se efectuaram compras ou vendas com o estrangeiro.
- 5 — Débitos a curto prazo à Sociedade Agrícola da Romaneira, Sarl — 108.050\$00.
- 6 — Não houve qualquer movimento.
- 7 — Não existem débitos de sócios nem adiantamentos por conta de lucros.
- 8 — Não há existências.
- 9 — Não há créditos de cobrança duvidosa.
- 10 — Não existem créditos ou débitos sobre o pessoal.
- 11 — Não houve lugar a Imposto de Transacções.
- 12 — Não possui pessoal.
- 13 — Não existem fundos afectos por contas.
- 14 — Não existem créditos ou débitos titulados que não estejam evidenciados no balanço.
- 15 — Encontram-se oneradas com hipoteca, ao Instituto de Reorganização Agrária, as suas quintas, no valor de Esc.: 400.000\$00.
- 16 — Não possui existências.
- 17 — Não existem imobilizações corpóreas ou em curso em poder de terceiros nem implantadas em propriedade alheia, estando afecta à única actividade da empresa, todo o seu imobilizado corpóreo apresentado no balanço.
- 18 — Não houve realização de capital social no exercício.
- 19 — Não há qualquer participação do Estado no capital social.
- 20 — Associadas participantes no capital social da Empresa: Sociedade Agrícola da Romaneira, Sarl 2 acções — 1,5%.
- 21 — Os accionistas:
António Maria Barbosa Borges Vinagre possui acções no valor de Esc.: 570.000\$00 a que corresponde uma percentagem de 43,84 do capital social.
Maria Antónia Barbosa Borges Vinagre Soares da Costa possui acções no valor de Esc.: 500.000\$00 a que corresponde uma percentagem de 38,46 do capital social.
- 22 — Não há capital social amortizado.
- 23 — Não possui acções, obrigações ou quotas de capital em sociedades.
- 24 — Ver mapa anexo do movimento das contas da situação líquida.
- 25 — Não houve provisões.
- 26 — Encontram-se depositadas, na sociedade, acções no valor de Esc.: 60.000\$00 como caução prestada pelos Conselhos de Administração e Fiscal.

Movimento das contas situação líquida ocorridos no exercício

Contas	Saldo inicial	Movimento no exercício	Saldo final
52 — Capital social	1.300.000\$00		1.300.000\$00
55 — Reservas legais e estatutárias	2.500\$00		2.500\$00
59 — Resultados transitados	237.158\$54		237.158\$54
88 — Resultados líquidos		13.246\$70	13.246\$70

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

No cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, o Conselho Fiscal tem a honra de submeter à apreciação de Vossas Excelências o seu parecer sobre o Relatório, Balanço e Contas apresentados pelo Conselho de Administração, que se encontram elaborados com a maior exactidão, sem margem, portanto, para quaisquer reparos, até porque a valorização das existências se processou de acordo com a lei e os hábitos da empresa, sem qualquer mudança nos prudentes critérios valorimétricos até agora adoptados. Durante o exercício sempre nos foram concedidas, pelo Conselho de Administração, as maiores facilidades, a ponto de, não só este Conselho Fiscal ter podido bem cumprir as suas funções fiscalizadoras, como até acompanhar de perto a evolução dos negócios sociais. Nestes termos somos de:

Parecer

- 1.º — Que sejam aprovados o Relatório, Balanço e Contas respeitantes ao exercício de 1977;
- 2.º — Que seja dado ao saldo da Conta Resultados do Exercício a aplicação proposta pelo Conselho de Administração;
- 3.º — Que louveis o Conselho de Administração, pela competência com que geriu os interesses da Sociedade».

Porto, 28 de Fevereiro de 1978.

O Conselho Fiscal,

- a) Guilherme de Vasconcelos Corte-Real — Presidente
- a) Maria Laura de Oliveira Gomes do Amaral
- a) Maria Manuela da Rocha Dias Oliveira Gomes

Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas APACI

Leva a efeito, com a colaboração dos Grupos Corais, (Polifónico de Viana do Castelo) e (Orfeão do Centro Paroquial da Lama), no dia 3 de Junho de 1978, às 21,30 horas, no Círculo Católico de Operários de Barcelos, um espectáculo de música coral.

Esta apresentação destina-se à angariação de fundos para esta Associação.

///

Com realização do Núcleo de Arcozelo da APACI, realiza-se no dia 28 deste mês de Maio, na Polivalente da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, um espectáculo de variedades, com a colaboração gentilmente cedida pelos conjuntos: ADONAI do Grupo Coral de Santo António; «OS GALOS» da freguesia de Barcelinhos e a participação das crianças presentes, nos concursos e jogos (com prémios) que este Núcleo leva a efeito, nos intervalos das actuações.

D. Berta Augusta P. Costa

Encontra-se doente esta distinta Sr.ª, esposa muito dedicada do nosso querido Director-Adjunto, Sr. António José de Sousa Costa.

Desejamos-lhe rápidas melhoras, e aos nossos leitores pedimos que, como nós, a não esqueçam nas suas orações.

Serve este convívio, para divulgação da APACI e contribuir para acção cultural e recreativa das crianças neste dia da Mãe.

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

PROPOSTA

Tendo tomado conhecimento, através dos órgãos de comunicação social, que a Federação Portuguesa de Patinagem se candidatou para a efectivação do próximo Campeonato Europeu de «Séniors» em 1979, propondo a cidade de Barcelos para a sua realização.

PROPONHO:

Que a Câmara Municipal manifeste a todas as entidades que superintendem nesta organização o seu inteiro apoio a tal iniciativa.

Barcelos, 15 de Maio de 1978.
António Augusto da Silva Costa

DELIBERAÇÃO

«Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta dando-se conhecimento a todas as entidades portuguesas responsáveis pela efectivação do referido campeonato».



Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disseste: pede e receberás; procura e acharás; bate e a porta se abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: tudo que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome, para que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes, essa deverá ser feita em 9 horas e mandada publicar por se ter alcançado uma graça.

Ao milagroso Menino Jesus de Praga agradeço graças pedidas.

A.

(OBRIGADO)

AGROMINHO

CENTRO TÉCNICO DE EQUIPAMENTOS AGRICOLAS DO MINHO L. DA

Avenida Alcaide de Faria — Torre Ampal, r/c
Telef. 83180 — BARCELOS

AVISO

Torna-se público que por escritura pública outorgada no Primeiro Cartório Notarial de Barcelos, em 20 de Abril de 1978, deixou de ser sócio e gerente da «Agrominho — Centro Técnico de Equipamentos Agrícolas do Minho, L. da», o senhor MANUEL JOSE ANTUNES, pelo que a partir dessa data cessaram todas as relações comerciais entre este senhor e aquela sociedade.

Por AGROMINHO, L. DA
O Gerente
VIRGÍLIO SILVA

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3477 de 20-5-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 2 de JUNHO, pelas 16 horas, no tribunal desta comarca, nos autos de Execução de Sentença — Ordinária — pendentes na 1.ª Secção do 1.º Juízo, movida por ALBERTO LOPES ANTÃO, casado, residente na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra 12—Aveiro, contra ANTONIO GUALBERTO CARVALHO LONGRAS, casado, residente na freguesia de Carvalhal, desta comarca, será posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte imóvel penhorado àquele executado:

Imóvel a Arrematar

«Prédio misto, composto de três casas, sendo uma de dois pavimentos e duas de um pavimento, respectivamente, com as áreas cobertas de 130, 96 e 67 m², e junto logradouro, no lugar de São Miguel o Anjo, freguesia de Barcelinhos, concelho de Barcelos, inscrito na matriz urbana nos artigos 20b, 381 e 392 e na rústica nos artigos 765, 766 e 767 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 100 237, a fls. 39 v.º do Livro b/454. — Vai à praça no valor de 225 980\$00 (duzentos vinte e cinco mil novecentos e oitenta escudos).

Barcelos, 5 de Maio de 1978

O Juiz de Direito,
as) — Luciano Cruz

O escrivão de direito,
as) — Oscar Augusto Marinho

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

Loteamento Urbano
Concessão de Alvará

João Baptista Machado, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos do Concelho supra:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 5 de Abril de 1978, foi concedido a Joaquim Gonçalves Duarte, residente em routes — S. Veríssimo o alvará de licença n.º 10/78 para o loteamento urbano do prédio denominado, sito em o lugar das Barreiras da freguesia de Famel S. Veríssimo deste concelho.

Com as confrontações, de Norte com caminho, Sul com Joaquim Monteiro, Nascente com caminho e do Poente com caminho.

Inscrito na Matriz predial sob o artigo 74 e 75, ficando sujeito as seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obrido da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização de de 19:

Número total de lotes: aprovado assim identificados: com 649, 600, 750, 855, 915, 930, 930, 1240, 1200, 851, 840, 840, 630, 630, 630 e 1725.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho.

E eu José Maria Tendeiro, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 18 de Abril de 1978.

O PRESIDENTE,

João Baptista Machado (Dr.)

Serralheiro Mecânico

PRECISA-SE
Infotma a redacção

PORTAS, JANELAS E ESTORES

EM PVC RÍGIDO

Técnicas modernas ao serviço da Construção Civil
ECONOMIA, EFICIÊNCIA e PERFEIÇÃO

Consulte: FRANCISCO PEREIRA
Telef. 83082 — S. Veríssimo — Barcelos

Correspondência INGLÊS

PESSOA, diplomada, com larga experiência na África do Sul. Presta assistência a qualquer firma, na sua correspondência com o estrangeiro

Informa e trata a Livraria Ultramarina Av.ª C. G. Guerra 51 53. Telefone 82120

«O Barcelense» n.º 3477 de 20-5-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

1.º JUÍZO — 2.ª SECÇÃO

ANÚNCIO

2.ª publicação

EXECUÇÃO SUMÁRIA DE SENTENÇA N.º 112 A/77

— EXEQUENTE — CORREIA & CARDOSO LD.ª, sociedade comercial com sede na Rua Conde Vilas Boas, 11 — BARCELOS

— EXECUTADOS — CARLOS PEREIRA DA CRUZ e mulher D. VIOLETA PEREIRA MAIA, residentes na Av.ª dos Estados Unidos da América, N.º 53 — 10.ª Freguesia — LISBOA, e OUTRA.

==//==

— No processo acima mencionado correm editos de VINTE dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados acima identificados para no prazo de DEZ dias posterior àquele dos editos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real.

Barcelos, 28 — Abril — 1978

O JUIZ DE DIREITO,
(a) — Luciano Cruz

O Escrivão de Direito
(a) José da Costa Araújo

Passa-se

Casa de Modas, no Centro de Barcelos, sem pessoal, boas condições
Motivo: Ausência do proprietário.
Informa esta Redacção.

Vende-se

FIAT 124 ST
com muitos extras
Informa esta Redacção

Vende-se

TERRENO EM PERELHAL
Falar com o Sr. Albino, da mesma aldeia ou Telefone 82662 — Barcelos

Precisa-se

QUINTA PEQUENA, perto de Barcelos.

Resposta a este Jornal n.º 28

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

13.000 m²

VENDE-SE no lugar de Fontelo, SOUTELO, Vila Verde, com frente para a estrada municipal e caminho público.

Informa: Seminário da Torre, Soutelo. Tel. 321122

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRAFICOS a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57
BARCELOS Telef. 83541



Sexta-Feira dia 19 às 21,30 horas: Corbari, o Revolucionário

HOJE Sábado, às 15,30 e 21,30 h. A Fúria do Desejo

AMANHÃ: às 15,30 e 21,30 horas: Desejo Perverso

Farmácia de Serviço

Sexta-feira dia 19

Lamelá

Hoje, Sábado

Moderna

Amanhã, Domingo

Central

INGLÊS — Explicações

Senhora, recém chegada da África do Sul. Diplomada, dá explicações de inglês, todos os dias úteis, da parte da tarde ou da manhã. Remuneração a combinar.

Informa e trata na Livraria Ultramarina, na Av.ª C. G. Guerra 51 53, Telefone 82120

FOGÕES

A LENHA ESMALTADOS
Acstitam-se revendedores
Telefone 025 / 73085

Vende-se

2 Casas de bom rendimento na Fonte de Baixo
Falar na Redacção

VESPA

VENDE-SE em estado de nova, com extras.

Falar na Avenida Alcaides de Faria, na Torre Ampal no 13.º andar, com a porteira do mesmo edifício.

Vende-se

PEUGEOT 204 Diesel Mista — Isenta de Imposto

OPEL 1900 Mista — Gasolina

RENAUL 4 L

CITROEN DIANA

PEUGEOT 404 — Automóvel — Gasolina.

Usados em bom estado

GARAGEM AVENIDA
Telefone 82019

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3477 de 20-5-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANUNCIO

1.ª publicação

FAZ-SE SABER que na Acção de Processo Ordinário para Investigação de Paternidade pendente na 1.ª Secção do 2.º Juízo da comarca de Barcelos, movida pelo Autor ANTONIO GOMES DE SA, casado, carpinteiro, residente na freguesia de Cambeses, desta comarca, contra MANUEL GOMES PEREIRA, casado, lavrador, residente em parte incerta de França, com última morada conhecida no Lugar de Pombalinho, na referida freguesia de Cambeses, Barcelos, e este RUA CITADO para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de toda a diação de TRINTA DIAS, contada da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, com a advertência de que a falta de contestação não importa confissão dos factos articulados mas que a acção prosseguirá a sua revelia, consistindo o pedido formulado, em resumo, que o Autor investigante venha a ser declarado filho do investigado RUA Manuel Gomes Pereira e por este peribável. No entanto, encontra-se a disposição do citando, na Secretaria deste Tribunal, o duplicado da petição inicial, donde melhor constam os fundamentos da acção e que lhe será entregue quando o solicitar.

O seu MANUEL GOMES PEREIRA é também citado para no indicado prazo contestar, querendo, o pedido de benefício de assistência judicial formulado por aquele Autor na petição inicial e cujos fundamentos igualmente constam do aludido duplicado a sua disposição.

Barcelos, 6 de Maio de 1978

O Juiz de Direito,

João Fernando Fernandes de Magalhães

O Escrivão de Direito,

(David Paulo de Jesus Pereira)

AUTO-ZENDE

DE

BENTO & PEIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril — Bloco 1

Telef. 83081

BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

FORD Escort Mista	1978
FIAT	1976
CITROENE Dyane Super	1975
RENAULT R 5	1973
« 4L	1974
TOYOTA 1200 mista	1974
FIAT 127—2 portas	1974
FIAT 127—2 portas	1973
B.M.W. 1602	1972
Opel Manta 1600 S	1971
OPEL Rekord 1900 Diesel	1969
VAUXHALL 1100	1969
AUSTIN 1300 — 4 Portas	1969
AUSTIN mini 1000	1969
HONDA S 800 Coupé	1968
PEUGEOT 404 Diesel mista	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto a CHENOP

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpetua glória do paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça.

M. L.

Seja Assinante de

O BARCELENSE

A. Eurico Soucasaux

Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra
154 — BARCELOS — 156

AGENTE — GRUNDIG • Motores para rega • Rádio
• Electricidade • Amplificações Sonoras para Arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de Escrever e Calcular

ÓPTICA

Pelo país fora

- O Secretário de Estado da Cultura, António Reis, diz que é necessário, e possível, fazer filmes com menos dinheiro.
- O Primeiro-Ministro, Dr. Mário Soares, afirma que o acordo com o Fundo Monetário Internacional nos permite subsistir sem comprometer as nossas reservas de ouro.
- No julgamento do «caso das carrinhas», o réu João Rudolfo Stuart Vasconcelos afirmou, a certa altura, que «convém não esquecer que a melhor polícia portuguesa é o PCP.»
- Em 1977, a Arquidiocese de Braga ofereceu para o Óbulo de S. Pedro 95 contos.
- O Senhor Arcebispo Primaz proferiu duas conferências em Pamplona, a convite da Universidade de Navarra.
- O PRT (Partido Revolucionário dos Trabalhadores) e a LCI (Liga Comunista Internacionalista) vão fundir-se no PT (Partido Trotsquista).
- Mário Soares esteve no Senegal, ao serviço da Internacional Socialista, e dali seguiu para Marrocos, em visita não oficial.
- O novo tratado lizo-espanhol, assinado no berço de Portugal,

talvez fique a ser conhecido por Tratado de Guimarães.

- Foi inaugurado em Alcobaca um monumento comemorativo do oitavo centenário do Mosteiro, o qual evoca a agricultura, as artes e as letras—três aspectos do labor dos monges de Cister.

O BOM HUMOR DO DR. MÁRIO SOARES, REPUGNA-NOS

(Continuação da primeira página)

frido ainda mais do que ele, e pelos quais ninguém se preocupou, nem censurou os tribunais.

Além disso, parece que estes agiram, cumprindo leis impostas por Almeida Santos.

E achamos que nada haverá mais justo do que apanharmos com o pau, que temos para bater nos outros. Talvez, se Almeida Santos estivesse em Lisboa, tratando do seu ministério, cumprindo as suas obrigações, para que o Povo Português lhe paga, nada lhe tivesse acontecido de aborrecimento e teria dado satisfação ao seu dever.

Pena é que o espaço que nos é reservado não nos dê margem para podermos desabafar tanto, quanto nos parece justo, de tanto que

Na 26.ª Jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão Zona-Norte, o Gil Vicente continua a revelar a sua admirável suserania, ao bater o Vila Real, no seu campo do Calvário.

Vila Real, 0 Gil Vicente, 2

O Gil Vicente foi até à cidade de Vila Real, no passado domingo, discutir com o representante transmontano das terras do Marão,

acompanhado por entusiástica falange de apoio, que, ali deu testemunho de exemplar bairrismo. Esta vitória veio confirmar a ascendência dos gilistas, nesta arrancada, plena de virilidade, de molde a afastar o estigma que ameaçava retirá-los do convívio dos segundos divisionários do futebol nacional.

A falta de sorte, foi, sem dúvida, factor primordial de alguns insucessos, apontados como crise natural, que as contingências do desporto, muitas vezes esconde avaramente, declínio que agora se vê desaparecer, desafio para desafio, alegrando e entusiasmando os barcelenses, sempre ciosos do seu bairrismo colectivo.

Esta vitória, que se desenhara com antecipado optimismo, teve a sua concretização especialmente a partir dos primeiros vinte minutos de jogo, ao fazer serenar a ilusão dos vilarealeuses, com um esquema de jogo a jeito de contra-ataque no reduzido rectângulo do Campo do Calvário, minando progressivamente as resistências dos donos da casa, que tiveram de ceder ao valor duma técnica premeditada, que a situação aconselhou. Foi assim que Edvaldo, aos 25 minutos, e Rocha, aos 88 mi-

nutos, fizeram os dois excelentes golos da partida, não deixando os barcelenses dúbidas a ninguém da sua superioridade.

Gil Vicente - Chaves

Amanhã; Domingo, às 16 horas, o Campo Adelino Ribeiro Novo será palco de mais um emocionante encontro de futebol entre o Chaves e o Gil Vicente. Os flavenses, que, no passado domingo, no seu campo, obtiveram a magra vitória de 1. zero, sobre o Paços de Brandão e que ainda militam num plano de intranquilidade, terá de ser encarado como adversário sério. Cabe, por isso, aos gilistas e barcelenses em geral incitar e aplaudir o representante barcelense, na fuga da zona perigosa, donde está quase prestes a fugir.

Até ao fim, praticamente 11 equipas não poderão fugir às contingências dos imprevistos ou sejam, Vila Real, já praticamente condenado com 18 pontos, é o último, seguindo-se Sanjoanense, 21 Gil Vicente 22 (mas tem 3 jogos em casa), e o Régua, Lourosa 23; Paços Brandão 24, Paços Ferreira e União de Lamas ambas com 25, Leixões e Vianense, 26 e Chaves 27

Leal Pinto

GRUPO DESPORTIVO COMAX

Tem hoje o seu encerramento o torneio de Futebol de Salão, organizado pelo Grupo Desportivo Comax e em que participaram dez equipas com elementos de outras tantas, fábricas barcelenses.

Os jogos da final principiam às 17 horas.

A distribuição dos prémios será feita na Pousada da Franqueira, pelas 20 horas, seguindo-se um jantar de confraternização.

Muito gratos, pelo convite.

Acredita-me Drogado

(Continuação da pág. 1)

Por favor, acredita.

Dá dois pontapés na tristeza e na droga e vai e grita e pratica a justiça, com as tuas próprias mãos, sem medo, sem dramatismo e com pureza. E vive! vive! Porque nasceste para viver. Para ajudar os outros e a ti próprio.

Adeus, drogado.

Maria Elisabeth Vidal

MATARAM-NO...

(Continuação da primeira página)

Moro e continua a apelar, para que haja Amor, Paz e Fraternalidade em todo o Mundo.

Mais Moros estão sentenciados à morte e as ameaças não param, por parte dos que não aceitam Deus, para seguirem e cegamente obedecerem à lei da violência e do crime. É bom lembrar à Assembleia da República e ao Conselho da Revolução a morte dos trinta e dois agentes das nossas forças policiais, outros Aldos Moros, que, nos seus espinhosos postos, vigiavam a vida e haveres do Povo Português, que se encontram ameaçados, como nunca. Ameaças sem fim pesam sobre o mundo e quantas vezes, fomos ameaçados pela diabólica maioria dos membros das Nações Unidas, comandada por Moscovo, pela simples razão de termos o dom de civilizar e engrandecer os Povos Africanos. Ameaças pesam sobre a África do Sul e Israel, mas estas riquíssimas potências, no uso dos seus direitos, prestígio e valentia, não aceitam traições, impõem-se e lançam o desafio àqueles que nos levaram à vergonhosa e incondicional rendição ultramarina. Torturaram e mataram Aldo Moro, humanista e Presidente da Democracia Cristã italiana. «Não matarás e amai-vos como Eu vos amo». É esta a Doutrina de Cristo. As diversas seitas marxistas, alguma coisa há a dizer:—Bani do vosso vocabulário o ódio, a mentira e a traição; vós, os úni-

cos responsáveis deste mal estar social que avassala o Mundo.

Sois vós, que tramais e ordenais ciladas e vos servis dos drogados fanáticos, para levarem a morte, o desespero e o luto, a todos os recantos do Mundo. *Mataram Aldo Moro e este hediondo crime, que desonra a Itália, terá de ser a razão da nossa unidade, do nosso vigiar e da nossa perseverança a jover dos Direitos Humanos. Eterno descanso seja dado a todos, por Deus, e a nós, caragem e melhores dias.*

TAMEL S. VERÍSSIMO

DESASTRE

Vítimas de um acidente de viação, ocorrido na madrugada do dia 13, na E.N. 205, entre esta freguesia e a de Manhente, foram internados no Hospital de Barcelos, Raúl da Silva Barbosa, de 20 anos; Avelino Coelho Dias, de 19 anos; Domingos Coelho Dias, de 25 anos; Alberto Pereira Vilas-Boas, de 27 anos, que foi conduzido ao Hospital de S. João, no Porto.

Neste acidente, perdeu a vida João Ferreira Loureiro, de 62 anos.

Todos residem no lugar das Pontes, nesta freguesia.

Jornal «O BARCELENSE», por intermédio do s/correspondente, deseja rápido restabelecimen-

to para pleno sorriso dos seus familiares.

Foi o que fizeram de Portugal os heróis do 25 de Abril ou os abusadores desse regime...

Mas que saibam que podem levar o Povo Português pela força, se essa conseguirem, mas que não o levam pela inocência!

O Povo Português ouve-os mas já não os acredita. Cala, mas sente E amanhã, quando for preciso, saberá dar a resposta acertada.

O Bom Humor de Mário Soares é o Repúdio do Povo Português!...

ANGELA

to para pleno sorriso dos seus familiares.

FALECIMENTOS

Na sua residência, no lugar da Cachada, faleceu no dia 7-5-78 o Sr. António da Silva, casado, de 63 anos.

No dia 8-5-78, o Sr. António Ferreira da Costa, casado, de 49 anos, deixando muitas saudades aos seus familiares e amigos, pela pessoa bondosa que era, gozava de muitas simpatias.

Vindo do Hospital de Barcelos, onde estava interaado, faleceu no dia 9-5-78, o Sr. José Alves, viúvo, de 68 anos, que residia no lugar da Cachada.

João Ferreira Loureiro, vítima de acidente, faleceu no dia 13-5-78. Contava 62 anos e morava no Lugar das Pontes.

A's famílias em luto, pêsames. F.A.P.

Por esse mundo além

- A comissão de assuntos constitucionais das «Cortes» está a discutir o ante-projecto da nova constituição de Espanha.
- Num estádio do Ghana apagaram-se os holofotes, no final dum jogo de futebol, os milhares de espectadores entraram em pânico, começaram a atropelar-se e 15 pessoas morreram e 33 ficaram feridas.
- Por cada dólar que os Estados Unidos emprestam à América Latina, os países daquela região recebem, de facto, apenas sete centimos.
- No espaço de quatro dias, houve dois choques de comboios do Metropolitano de Madrid, cada um com mais de 100 feridos.
- O Liverpool conquistou a taça dos clubes campeões europeus de futebol, pela segunda vez consecutiva, ao bater o F. C. Bruges, da Bélgica, por uma bola a zero, na final disputada em Wembley.
- Nos países onde foi legalizado o aborto, tem aumentado o número de abortos clandestinos e as crianças assim criminosamente assassinadas são vendidas para fabrico de sabonetes e outras coisas mais.
- O futebolista holandês Johan Cruyff assinou pelo Cosmos de Nova Iorque, para 10 jogos de exibição, e o português João Alves foi considerado o jogador estrangeiro mais rentável no futebol espanhol, na época que agora findou.
- Das 11 balas com que foi assassinado Aldo Moro, parece que apenas duas lhe atravessaram o corpo.
- Mais uma vez se deu a liquefação do sangue de S. Januário, padroeiro de Nápoles.

MAIO

Iniciado pelo dia do Trabalhador, Também é mês consagrado, Dentre novenas fervorosas, A mãe do Divino Salvador!

Teus andores resplandecentes De rosas e flores de rara beleza; É o tributo d. teus filhos Que te ofertam, com grande delicadeza:

Sendo Tu a nossa nobreza, Oh! doce Mãe, Maria!... Minha doce melodia!

Salva-nos deste cativoiro Liberta-nos no teu puro amor; Num respeito mútuo e verdadeiro.

Maio de 1978

(Maria da Graça Lago de Abreu Parente da Cruz)

I Encontro dos Industriais Portugueses

Pelas adesões chegadas já à Associação Industrial do Minho, em Braga, tudo leva a crer que os empresários do sector privado da região minhota estarão significativamente representados no I Encontro dos Industriais Portugueses, que vai realizar-se no dia 27 deste mês, pelas 15 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo das Antas, na cidade do Porto.

Este Encontro, que tem como principal objectivo a defesa da iniciativa privada e da propriedade privada, cujos interesses têm sido lamentavelmente postergados com a consequente ruína da economia nacional, está a suscitar, naturalmente, a maciça adesão dos empresários portugueses, que começam a tomar consciência da sua força e da justiça que lhes assiste. Daf esta tomada de posição, que vai constituir, certamente, um marco histórico na luta pela livre iniciativa em Portugal.

E os empresários minhotos, tal como os das outras regiões do País, deslocar-se-ão no dia 27 ao Porto para afirmarem, por forma inequívoca, que estão dispostos a lutar pelos seus legítimos interesses, que são, afinal, os interesses de Portugal.